

Governo do Estado do Paraná
Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social

RELATÓRIO DE REALIZAÇÕES 2011
À
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Curitiba, PR. 30 novembro de 2011

INTRODUÇÃO

A Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, conforme disposições na Lei 16.840 de 28 de junho de 2011, é o órgão responsável pela organização, promoção e coordenação estadual das Políticas Públicas de Assistência Social, Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, Segurança Alimentar e Nutricional e ações de combate à pobreza e exclusão social, visando a implementação de serviços, programas e projetos que irão beneficiar as famílias em situação de vulnerabilidade social e risco que residem em todas as regiões do Paraná.

Entre os objetivos da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, estão:

- Consolidar o Sistema Único de Assistência Social em todo o território do Paraná, fortalecendo os municípios na Gestão da Política Pública de Assistência Social, na garantia de proteção social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social;
- Promover articulação intersetorial e o apoio técnico às ações e programas, em âmbito estadual, que propiciem a segurança alimentar e nutricional, a elevação do padrão da qualidade de vida da população em situação de vulnerabilidade e risco social e insegurança alimentar;
- Fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.
- Executar as Medidas Socioeducativas restritivas de liberdade.

No âmbito do Controle Social, a SEDS tem vinculados à sua estrutura três Conselhos Estaduais: Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS, Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA, todos responsáveis pela deliberação das respectivas políticas.

Em atendimento ao Plano de Governo 2011-2014 que prevê a reestruturação institucional, é importante ressaltar que esta Secretaria ampliou para 23 o número de Escritórios Regionais, descentralizando suas ações nas seguintes regiões: Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Maringá, Paranaguá, Paranaíba, Pato Branco, Pitanga, Ponta Grossa, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Além da Sede e dos 23 Escritórios Regionais, em 2011 a SEDS manteve integralmente 18 Centros de Socioeducação e 6 Casas de Semiliberdade, totalizando um quadro funcional de 1.372 funcionários efetivos e 150 em cargos comissionados, totalizando 1.522 servidores.

Com o objetivo de instrumentalizar e alinhar as equipes técnicas, Coordenações e Equipes Regionalizadas, em 2011 foram realizados cinco (5) encontros macroregionais e cinco (5)

reuniões técnicas com os profissionais da Sede e Escritórios Regionais, além de reuniões com as equipes que atuam nos Centros de Socioeducação localizados em diversos municípios do Paraná.

Visando concretizar os objetivos propostos, a SEDS tem em sua estrutura programática:

Coordenação de Gestão do SUAS: atua no aprimoramento da gestão no âmbito municipal e estadual, através do apoio técnico aos municípios, objetivando instrumentalizá-los para gestão municipal do SUAS. Organiza e acompanha o Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS enquanto instrumento estratégico de planejamento. É responsável também pelo sistema de monitoramento, avaliação e informação, além de fomentar o processo de valorização dos trabalhadores através de capacitações permanentes.

Coordenação de Proteção Social Básica: atua na gestão e no fortalecimento assessoramento, orientação e definição de diretrizes e capacitação das equipes dos escritórios regionais da SEDS e dos municípios, visando a prevenção de situações de risco para a população em situação de vulnerabilidade.

Coordenação de Proteção Social Especial: tem como função ampliar e fortalecer a Rede de Proteção Especial no Estado do Paraná, através de planejamento, qualificação de programas, projetos, benefícios e serviços sociassistenciais para superação das situações de risco vivenciada por uma significativa parcela da população paranaense.

Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional: tem como atribuições a articulação intersetorial e o apoio técnico às ações e programas em âmbito regional e local, que promovam a segurança alimentar e nutricional, a elevação do padrão da qualidade de vida, a preservação do meio ambiente, a organização social da população em situação de insegurança alimentar e nutricional e a oportunidade destes terem acesso a qualificação profissional, a geração de trabalho, emprego e renda, e outros programas de natureza estruturante.

Coordenação de Renda de Cidadania: promove e apoia o aprimoramento da gestão integrada do Programa Bolsa Família e de outros programas de transferência de renda, além de apoiar a gestão municipal do Cadastro Único e de Programas Sociais e estimular seu uso como mecanismo de planejamento, execução e avaliação das políticas municipais e estaduais voltadas às famílias de baixa renda;

Coordenação de Medidas Protetivas e Socioeducativas: responsável pela Política de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, tem como ações prioritárias a execução das medidas socioeducativas de privação e restrição de liberdade, conforme descritas abaixo:

Em cumprimento às atribuições institucionais estabelecidas e seguindo a estrutura programática acima descrita, a SEDS desenvolveu as seguintes ações em 2011:

1. COORDENAÇÃO DE GESTÃO DO SUAS - CGS

- 1.1. **Instrumentos de Gestão** - Realização de estudos para implementação, aprimoramento e elaboração de novo formulário e manual de preenchimento do Plano Municipal de Assistência Social para 2012/2013. Assessoria técnica aos municípios quanto à elaboração do Relatório de Gestão/2010 e Plano Municipal de Assistência Social/2011, com objetivo de garantir que todos os municípios cumpram as exigências legais e possam estar aptos a receber recursos de outras esferas de governo. Assessoramento técnico quanto aos procedimentos necessários para o preenchimento do Censo SUAS 2011; elaboração de material denominado Orientação Técnica: Alocação e Execução de Recursos no Fundo Municipal de Assistência Social.
- 1.2. **Gestão do Trabalho:** elaboração do Plano Estadual de Capacitação, instrumento de planejamento das capacitações. Instituição de cooperação técnica com o IFPR e com a Escola de Governo – SEAP. Realização do curso A Política de Assistência Social e a Gestão do SUAS – módulo 01 – modalidade semipresencial com participação de aproximadamente 1500 participantes. Realização do Curso Desafios da Gestão Contemporânea do SUAS presencial para 150 servidores da SEDS com carga horária de 24h.
- 1.3. **Monitoramento e Avaliação:** implementação do Plano Estadual de Monitoramento, Avaliação, Informação e Vigilância Social;
- 1.4. **Apoio as instâncias de pactuação e deliberação** através da Secretaria Técnica da CIB e do acompanhamento às câmaras técnicas do CEAS; participação no processo de organização e execução das Conferências Regionais e Conferência Estadual de Assistência Social;
- 1.5. **Cadastro de Entidades:** renovação e inclusão de cadastro de entidades no sistema existente. Realização de estudo para o reordenamento e aprimoramento do mesmo.

2. COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CPSB

2.1 Centros de Referências de Assistência Social – CRAS: são as unidades públicas estatais, geridas pelos municípios, implantadas nas áreas de maior vulnerabilidade social, onde são ofertados os serviços de Proteção social Básica às famílias. Seguindo as diretrizes do SUAS, todos os municípios brasileiros devem possuir no mínimo 1 CRAS em funcionamento, em condições adequadas para atender às famílias. Em 2010-2011, foram repassados para o Paraná Cidade, recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, no valor total de R\$ 4.986.544,95, para construção de CRAS, sendo que 03 foram inaugurados até novembro e 40 CRAS estão em obras.

Foram realizadas orientações e apoio técnico às equipes dos Escritórios Regionais da SEDS, quanto à expansão 2011 dos serviços socioassistenciais e à adesão ao cofinanciamento federal de Equipes Volantes para os CRAS, ofertadas a alguns municípios do estado. As mesmas caracterizam-se como uma equipe adicional, que integra os CRAS, e tem como objetivo prestar serviços de proteção social básica nos territórios de abrangência, para atendimento a famílias que vivem em locais de difícil acesso e ou estão dispersas no território. O Paraná foi contemplado pela expansão de serviços socioassistenciais do MDS em 2011 com 56 Equipes Volantes, atendendo 52 municípios, totalizando um montante de repasse de recurso federal diretamente aos municípios de R\$22.500,00/mês.

Em outubro de 2011, foi desencadeado o Censo SUAS, cabendo às equipes da SEDS acompanhar o preenchimento do formulário eletrônico pelos municípios, com orientações sobre a concepção, o preenchimento, prazos, conceitos.

Quanto à realização do monitoramento das metas de desenvolvimento dos CRAS, pactuadas nacionalmente e em conformidade com as diretrizes do SUAS, coube à SEDS atuar na elaboração de um instrumento, “Plano de Providências” para o equacionamento das pendências identificadas no Censo SUAS 2009/2010.

2.2. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF: Em 2011, o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome - MDS, permaneceu com o cofinanciamento deste serviço executado nos CRAS, e expandiu para mais 05 CRAS do Paraná o referido cofinanciamento, cabendo à SEDS atuar fortemente na adesão e no acompanhamento deste serviço.

2.3. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Serviços para crianças até 6 anos, de 6 a 15 anos e de idosos, destacamos a realização da primeira etapa do diagnóstico no

Estado do Paraná, a fim de levantar dados que nortearão o assessoramento, as capacitações e as publicações de protocolos com as diretrizes para a execução destes serviços.

Quanto ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, destacamos o ProJovem Adolescente. O público-alvo é constituído, em sua maioria, de jovens cujas famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, estendendo-se também aos jovens em situação de risco pessoal e social. O papel do Estado no programa é acompanhar, orientar, capacitar, monitorar e avaliar o Serviço desenvolvido pelos municípios.

Atualmente temos implantados no Estado do Paraná 733 coletivos do ProJovem Adolescente em 218 municípios com 18.325 vagas. O valor mensal do repasse do governo federal para os fundos municipais de assistência social é de aproximadamente R\$ 846.057,75 (Oitocentos e quarenta e seis mil, cinquenta e sete reais e setenta e cinco centavos).

2.4. Programa Atitude: Durante todo o ano, foi dada continuidade às ações desse programa, financiado através do Fundo Estadual da Infância - FIA, nos 10 municípios contemplados. Houve a liberação dos recursos financeiros de acordo com o previsto no termo de convênio, tendo a SEDS atuado no acompanhamento da utilização de tais recursos do FIA, bem como nas orientações técnicas e administrativas necessárias para o seu pleno desenvolvimento.

Foram atendidas 10.127 crianças e adolescentes nesse ano, através da oferta de oficinas de cultura, esporte, lazer, recreação, cidadania e cursos de qualificação profissional. Além disso, foram desenvolvidas ações socioeducativas que abordaram temas como drogadição, violência e participação social de crianças e adolescentes. Eventos que propiciaram o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e também capacitações aos profissionais dos serviços municipais, apoio à Rede de Proteção da Criança e do Adolescente e o fortalecimento da dinâmica do trabalho intersetorial e da discussão sobre o planejamento da política de atendimento à criança e ao adolescente, através das reuniões dos Comitês Gestores Municipais, acompanhados pelas equipes regionais da SEDS.

Foram promovidos dois encontros do Fórum de Gestores do Programa Atitude, que contaram com a participação de técnicos das equipes regionalizadas e da sede da SEDS, técnicos de referência dos agentes de cidadania (adolescentes bolsistas) e gestores dos dez municípios.

A SEDS efetuou o pagamento dos 1243 adolescentes que recebem o auxílio Bolsa Atitude, os quais atuam como agentes de cidadania nas comunidades, com um custo anual de R\$ 976.900,00, oriundos do FIA.

Ocorreu também a finalização dos cursos de Especialização em Gestão de Políticas Públicas na área da Infância e Juventude para profissionais do quadro do Estado e das

Prefeituras, em parceria com as Universidades Estaduais de Londrina, Maringá, do Oeste do Paraná e Ponta Grossa, com a produção de estudos e bibliografias sobre a área e o trabalho desenvolvido.

2.5. Centros da Juventude: Em 2011 a execução do Programa consistiu em repasse do recurso financeiros oriundos do FIA – Fundo para a Infância e Adolescência, para os municípios para continuidade das construções dos Centros, totalizando R\$ 24.455.700,8 o valor empenhado.

Foi criado neste ano um grupo de trabalho intersetorial para propor ações que poderão ser ofertadas nestes espaços, assim como prestar assessoria ao Comitê Gestor Municipal do Programa.

Foi finalizada a pesquisa do IPARDES, realizada nos 29 municípios onde estão sendo implantados os Centros da Juventude. Esta pesquisa procurou identificar as opiniões e interesses da juventude paranaense em relação as atividades que os Centros poderão e deverão implantar, bem como verificar junto às instituições sociais seu interesse em ofertar tais atividades.

2.6. Guarda Mirim do Paraná: Atualmente a Guarda Mirim, possui parceria e convênios com a Secretaria de Estado da Educação - SEED, Escola de Música e Belas Artes do Paraná- EMBAP, Polícia Militar do Paraná, Senac Paraná, 72 empresas conveniadas de Curitiba e Região Metropolitana, e estamos neste ano formalizando convênio com Senai Paraná. Atende adolescentes de ambos os sexos, no qual estão em atividades constantes.

Os adolescentes tem nas atividades extras: esportes, música, banda, disciplina, respeito aos símbolos nacionais. Nas atividades enquanto aspirantes (início do programa) as atividades dos adolescentes são: língua portuguesa, matemática, artes e educação física.

Após se tornarem Guarda Mirins passam a fazer o Curso de Aprendizagem e encaminhados para as empresas parceiras. Responsável pelo programa de aprendizagem, com ações de incentivo à profissionalização, atendeu 636 adolescentes procedentes de Curitiba e Região Metropolitana, dos quais 338 foram colocados como aprendizes em 50 empresas conveniadas. Para a reforma do prédio onde funciona a Guarda Mirim e que pertence ao patrimônio do Estado foram investidos R\$ 1.637.000,00, valor empenhado em 2009.

Este ano, a coordenação atuou na articulação com a prefeitura municipal de Curitiba para desencadear o processo de municipalização da Guarda Mirim, em conformidade às diretrizes do SUAS e com os preceitos da Constituição Federal Brasileira.

2.7. Programa Família Paranaense: Neste ano a SEDS definiu as diretrizes e estratégias para implantação do Programa no Estado, em parceria com diversos órgãos estaduais e estabeleceu os critérios de seleção dos municípios, articulou a criação do Comitê Gestor Estadual, realizou visitas in loco para confirmação dos diagnósticos realizados, efetivou estudos com a equipe do Ipardes para a elaboração do Índice de Vulnerabilidade Social das Famílias, para a identificação e seleção das famílias do programa. Além disso, elaborou Carta Consulta para pleitear financiamento internacional,

Quadro Síntese das metas realizadas - CPSB:

Produto/Ação	Unidade Medida	Meta 2011 Prevista	Meta 2011 Executada
Construção dos Centros de Referência da Assistência Social	Unidade	43	43
Acompanhamento do cumprimento das metas CRAS	Município	399	399
Assessoramento aos CRAS no Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF, nos 399 municípios	CRAS	475	475
Monitoramento e avaliação do Serviço Socioeducativo Projovem Adolescente, nos Coletivos (grupos) em 218 municípios, com 18.325 vagas	Grupos	733	733
Acompanhamento e capacitação do Programa Atitude	Município	10	10
Acompanhamento e articulação intersetorial para potencializar os Centros da Juventude	Município	29	29
Programa de Qualificação profissional aos adolescentes da Guarda Mirim PR	Adolescente	900	636
Coordenação e articulação geral das ações e estratégias de implantação do Programa Família Paranaense	Elaboração do projeto	1	1

3. COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - CPSE

3.1. Acompanhamento e Monitoramento:

- a) Realização de campanhas educativas para enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes (Campanha Doe sua Voz) e trabalho infantil;
 - a.1) Foram destinados aproximadamente R\$ 54.000,00 para a reprodução de (30.000 cartazes, 50.000 folders e 200.00 cartilhas);
 - a.2) Reprodução de 50.000 exemplares do Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado pelo CEDCA;
- b) Realização de (3) três Encontros Macro regionais com representantes das redes de proteção municipal e estadual; Seminários e capacitações relativos ao Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil, nas cidades de Curitiba e Foz do Iguaçu;
- c) Elaboração de diagnóstico das situações de violência. Em 07 de dezembro será realizado o Seminário de Monitoramento da Execução do Plano Estadual, com intuito de avaliar os resultados alcançados e planejar as próximas ações;
- d) Assessoramento aos municípios para implantação e implementação de serviços de proteção social especial e CREAS;
- e) Diagnóstico e análise para reordenamento dos serviços de acolhimento institucionais de alta complexidade às pessoas que encontram-se em situação de fragilidade e/ou rompimento de vínculo familiar e direitos violados.

3.2. Programas e Convênios:

a) Programa de erradicação do trabalho infantil – PETI: Programa co-financiado pelo Governo Federal. Atualmente 218 municípios paranaenses desenvolvem o PETI, com mais de 9 milhões repassados anualmente ao Fundo Municipal da Assistência Social, com mais de 29 mil crianças e adolescentes atendidos. A Secretaria, enquanto gestora da política de assistência social, efetua o acompanhamento e orientação aos municípios quanto às ações de combate ao trabalho infantil. A coordenação toma frente da Comissão de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, no âmbito do Conselho Estadual de Assistência Social, e é responsável pela Coordenação e Secretaria Executiva do Fórum Estadual de Enfrentamento ao Trabalho Infantil. Conforme deliberação nº 32/11 de 30/09/2011, do CEDCA-PR, a Secretaria estabeleceu parceria com o IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Social e Econômico, para atualização do Mapa do Trabalho Infanto-Juvenil no Paraná.

Neste ano, ainda, foi elaborado o texto preliminar do Plano Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil, no momento em fase de discussão e articulação com as demais Secretarias de Estado.

b) Programa Liberdade Cidadã: Realizou o acompanhamento dos convênios, através de orientação e análise dos projetos, planos de trabalho, entre outros documentos necessários para a efetivação dos convênios do **Programa Liberdade Cidadã - Medidas Socioeducativas - MSE** (Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC), conforme Deliberação nº 52/2011 de 18/11/2011, aprovada pelo CEDCA-PR, via Fundo para a Infância e Adolescência, envolvendo mais de 115 municípios com aproximadamente R\$ 16.000.000,00 a serem executados pelos municípios e/ou entidades beneficiadas.

c) Programa Crescer em Família: Em 2011 foram firmados convênios com 55 municípios e 61 entidades, com repasse de R\$ 7.553.275,00, tem por finalidade a preservação do direito fundamental de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária e ao acolhimento de qualidade. O programa co-financia modalidades distintas e complementares de atendimento.

4. COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CSAN

As ações realizadas por esta coordenação tem como proposta a interface com o Sistema Único da Assistência Social – SUAS, a partir de programas como: o Programa Família Paranaense, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, Bolsa Família, Renda de Cidadania e demais programas que propiciem a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA.

4.1 As Cozinhas Comunitárias, Produsa e Hortas Comunitárias são considerados equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional que garantem o acesso à alimentação, cursos de formação de práticas alimentares e possibilidade de geração de trabalho e renda, e que recebem visitas técnicas e orientações para melhoria das potencialidades desses *locus*, enquanto espaços para consolidar o DHAA. Em 2011, esta coordenação realizou o monitoramento junto aos Escritórios Regionais e Municípios para o efetivo funcionamento dos equipamentos disponibilizados nos anos anteriores.

4.2 Programa Leite das Crianças – Programa intersetorial desenvolvido pelas Secretarias da Saúde, Educação, Planejamento, Agricultura, Trabalho e atualmente a Secretaria da Família e Desenvolvimento Social. Objetiva combater a desnutrição infantil e o fomento aos pequenos produtores de leite, sendo que em 2011 foram atendidas em média 147 mil crianças. Esta Secretaria é responsável pelo acompanhamento e monitoramento do sistema e do cadastro das

crianças, efetuado pelos Comitês municipais do Programa Leite das Crianças. No corrente ano, foram distribuídas 800 caixas térmicas e disponibilizados 50 mil cadastros, visando garantir o início do próximo exercício. Com o Decreto nº 3069, de 19/10/2011 – foi instituído o Grupo de Trabalho com a participação da SEDS, para revisão do Programa Leite das Crianças e do Leite Paraná com a atribuição de levantar as principais dificuldades na execução dos Programas, bem como levantamento de propostas imediatas para manutenção e ampliação do Programa.

4.3 Consolidação/implantação do SISAN – O Governo de Estado em 2011 com parceria do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – Paraná, foi assinado o termo de adesão do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional junto com o Ministério de Desenvolvimento Social / MDS.

Elaboração de novos projetos visando a ampliação dos equipamentos públicos de SAN, bem como a garantia de alimentação à população em insegurança alimentar e nutricional.

Quadro Síntese das metas realizadas - CSAN:

Produto / Ação	Unidade de Medida	Meta Prevista 2011 *	Meta Executada 2011
Adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN	Sistema aderido	1	1
Cadastro leite das crianças	cadastro	100000	50.000
Distribuição de caixas térmicas	Unidade	1868	800
Acompanhamentos dos comitês gestores - Leite Crianças	Comitê gestor	411	411
Reuniões técnicas com os chefes e técnicos dos Escritórios Regionais: - Apresentação dos projetos e ações de SAN - Capacitação para organização e execução das conferências regionais	Reuniões	2	2
Reuniões para implantação de futuros projetos: Nutrilatina, CEASA e Parque de Tecnologia Social	Reuniões	-	3
Participação em seminários, cursos e palestras: - Encontro de Dirigentes e Técnicos da Associação Brasileira das Centrais de Abastecimento - ABRACEN - I Seminário – Alimentação Escolar no Contexto das Políticas Públicas de Segurança Alimentar e Nutricional	Seminários e cursos	-	2

* Na coluna em que as metas previstas não contêm números considerar ações não previstas anteriormente, mas, que aconteceram.

5. COORDENAÇÃO DE RENDA DE CIDADANIA – CRC

5.1 CADASTRO ÚNICO

Durante o período de 2011, foi efetuado acompanhamento e assessoramento nos 399 municípios no preenchimento e atualização do Sistema do Cadastro Único. Atualmente o número de famílias cadastradas no Paraná é de 1.014.375.

a) Capacitação de Entrevistadores - destinado para habilitar entrevistadores para a utilização do novo Formulário do Cadastro Único para Programas Sociais – duração de 32 hs (04 dias). Ministrado pelos técnicos e profissionais do estado capacitados através do MDS. Realizadas 09 turmas, divididas em 03 regionais (02 Ponta Grossa, 03 Umuarama, 04 Curitiba), totalizando 242 pessoas atendendo 134 municípios.

b) Capacitação de Operadores Municipais Masteres – realizado em parceria com a Caixa Econômica Federal - Gerência de Programas Sociais com duração de 16h (02 dias) , destinado para habilitar os operadores municipais para operacionalização do novo sistema de entrada e manutenção de dados on line – Cadastro Único V7. Ministrado pelos técnicos da Caixa Econômica. Realizadas 17 turmas em Curitiba totalizando 403 pessoas capacitados atendendo 187 municípios.

c) Capacitação de Instrutores / Multiplicadores - destinado a habilitação de novos instrutores para atuarem como multiplicadores na Capacitação de Entrevistadores. Ministrado por técnicos do MDS. Realizada 01 turma em Curitiba, totalizando 24 participantes atendendo 22 municípios.

5.2 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

A SEDS através da Coordenação, em 2011 desenvolveu ações em parceria com a área da Educação e Saúde, para o monitoramento das condicionalidades do Programa Bolsa Família. O número mensal de beneficiários pelo Programa Bolsa Família no Paraná é de aproximadamente 442.553 famílias, o que gera em torno de R\$ 49.164.912,00 em recursos repassados pelo Governo Federal as famílias paranaenses beneficiárias.

Os municípios paranaense tem obtido excelentes resultados no acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família, superando os índices mínimos e a maioria garantindo escores superiores à média nacional. As 399 Prefeituras que assinaram a adesão ao Programa Bolsa Família, mantiveram, portanto, desempenho suficiente à manutenção do apoio financeiro à gestão do Programa.



O Paraná superou a meta de acompanhamento da saúde pactuada junto ao MDS dos 73% pactuados atingindo 79,34% (primeiro semestre de 2011).

Na condicionalidade educação são em média 545.376 crianças/adolescentes, entre 7 a 15 anos, para o acompanhamento da frequência escolar, destes 464.837 obtiveram frequência maior ou igual a 85%, 25.301 apresentaram a frequência escolar menor que 85% e 55.238 sem informação. Já na faixa etária de 16 a 17 anos são em média 57.825 adolescentes, onde 34.259 cumpriram a frequência igual ou superior a 75%, 7.545 não apresentaram frequência e 16.021 sem informação.

5.3 IGD-E e IGD-M

A média mensal de recursos repassados pelo MDS para a Gestão Descentralizada do Estado (IGD-E) é de R\$ 38.879,00 e para os Municípios (IGD-M) é aproximadamente R\$ 906.435,64 (399 municípios), onde os recursos custearam capacitações e aquisições de equipamentos para gestão do sistema do cadastro único no Estado do Paraná..

5.4 PROGRAMA LUZ FRATERNA

A Coordenação é responsável pelo encaminhamento dos processos para ressarcimento às Concessionárias de Energia Elétrica, relativo ao Programa do Estado do Paraná – Luz Fraterna. São as Concessionárias: COCEL, COPEL, FORÇA E LUZ DO OESTE, FORCEL, LUZ E FORÇA SANTA CRUZ E CELESC. São atendidos em média 251.099 domicílios / mês. O recurso médio mensal ressarcido as concessionárias é de R\$ 2.573.241,29.

5.5 AÇÃO INTERSETORIAL

A) Capacitação de Operadores Masteres da Frequência Escolar – realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, destinado aos operados do sistema da frequência escolar. Ministrado por técnicos do MEC. Realizada 04 turmas em Curitiba, totalizando 318 pessoas atendendo 399 municípios. O recurso fonte 281 IGDE/SEDS utilizado para esta ação foi de R\$ 25.875,00.

B) Reuniões com a Comissão Estadual Intersectorial do Cadastro Único – Programa Bolsa Família - As reuniões acontecem mensalmente juntamente com a Comissão de Políticas Sociais e esta coordenação é responsável pela organização e divulgação de material para os demais participantes da Comissão Estadual Intersectorial Cadastro único e Programa Bolsa Família.

C) Participação e realização de reuniões e seminários sobre a gestão do programa Bolsa Família e do Cadastro Único- Foram realizadas reuniões para mobilização dos municípios na cobertura cadastral e de gestores municipais na execução do Programa Bolsa Família.

A equipe da Coordenação Estadual participou de reuniões, encontros e seminários convocados

pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania:



- I Encontro de Coordenadores e Técnicos Estaduais do Programa Bolsa Família 2011
- Seminário Regional do Programa Bolsa Família na Saúde
- Encontro Intersetorial do Programa Bolsa Família
- Mobilização dos municípios na Cobertura Cadastral
- Mobilização de Gestores Municipais na execução do Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e Plano Brasil sem Miséria.

Quadro Síntese das metas realizadas - CRC

Produto/Ação	Unidade Medida	Meta Prevista 2011	Meta Executada 2011
Capacitação de Entrevistadores do Cadastro Único de Programas Social -	Pessoas	350	242
Capacitação de Instrutores dos Novos Formulários do CadÚnico de Programas Sociais	Pessoas	30	24
Capacitação de Operadores Municipais Masteres para Implantação da Versão 7 do Cadastro Único	Pessoas	50	403
Capacitação de Operadores Masteres da Frequência Escolar no Programa Bolsa Família em parceria com o MEC e SEED	Pessoas	450	318
Encaminhamento dos processos de solicitação de repasse recursos às Concessionárias de Energia Elétrica para o ressarcimento das faturas relativas ao Programa Luz Fraterna	Domicílios	250000 / mês	251099 / mês

6. COORDENAÇÃO DE MEDIDAS PROTETIVAS E SOCIOEDUCATIVAS - CMS

6.1. Medida socioeducativa de Restrição de Liberdade (Semiliberdade): Manutenção de seis Casas de Semiliberdade, totalizando 98 vagas, e um número de 322 adolescentes atendidos. Término do construção das Casas de Semiliberdade de Umuarama e Paranavaí, no valor total de R\$ 858.422,47, com inauguração prevista para o início de 2012. Deu-se início ao processo de licitação para a construção de mais uma Casa de Semiliberdade localizada em Toledo no valor de R\$ 620.714,18.

6.2. Medida Socioeducativa de Privação de Liberdade (Internação): Em 2011 a SEDS manteve os 18 Centros de Socioeducação responsáveis pela execução das medidas socioeducativas de privação de liberdade no Estado do Paraná perfazendo 985 vagas nos quais foram atendidos 965 adolescentes que ingressaram no sistema por meio da medida socioeducativa de internação e 2678 adolescentes atendidos em regime de internação provisória, totalizando 3643 novas entradas.

6.3. Programa de Educação das Unidades socioeducativas (Proeduse): Para a garantia dos direitos básicos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, oferta-se a escolarização básica de Ensino Fundamental e Médio a todos os adolescentes, através do Proeduse. O programa é pautado em resolução conjunta com a Secretaria de Estado da Educação, que disponibiliza 238 professores, com carga horária total de 5.137 horas/aulas semanais, 14 auxiliares administrativos e 23 coordenadores pedagógicos. Em 2011 foram matriculados 198 alunos no Ensino Fundamental – Fase I; 2.723 alunos no Ensino Fundamental – Fase II; 214 alunos no Ensino Médio. Sendo o total de matrículas nas disciplinas: 6.723 disciplinas do Ensino Fundamental Fase II e 520 matrículas nas disciplina do Ensino Médio. Deste total de disciplinas, foram concluídas 1.338 no ensino fundamental – fase II; 520 no ensino médio. Ao todo, 146 adolescentes obtiveram conclusão de curso, sendo 56 a Fase I do Ensino Fundamental, 81 adolescentes a Fase II do Ensino Fundamental e 09 adolescentes concluíram o ensino médio.

6.4. Cursos Profissionalizantes: Ao longo do ano de 2011 a CMS estimulou a profissionalização dos adolescentes que cumpriram medidas socioeducativas de restrição e de privação de liberdade, visando à preparação dos adolescentes para o mercado de trabalho. Foram

realizados 108 cursos profissionalizantes, que beneficiaram 595 adolescentes, com uma carga horária total de 14.198 horas.

6.5.a. Oficinas Artísticas e CulturAção: São atividades complementares ao processo formal de escolarização objetivando favorecer o desenvolvimento motor, emocional e social do adolescente, sendo também um instrumento de promoção da auto-estima e criatividade. Estas atividades são desenvolvidas através dos programas CulturAção e Oficinas de artesanato.

6.5.b. CulturAção: Foi deliberado pelo CEDCA o recurso de R\$ 198.000,00 para realização de 111 oficinas culturais nos 18 Censes e 06 Casas de Semiliberdade em 2011. A previsão é contratar osicineiros em dezembro e assim iniciar as oficinas.

6.6. Programa de Apoio ao Jovem Educando (AJE): Possibilitou o acompanhamento dos adolescentes que se desligaram, após o cumprimento da medida socioeducativa de internação. Uma das ações é a concessão de bolsa aos jovens que são desinternados dos Centros de Socioeducação, conforme previsto na Lei 16.021/2008. No ano de 2011, foram repassadas 1282 bolsas no valor de R\$ 100,00 mensais, com um total de 200 adolescentes atendidos.

6.7. Programa de Apoio às Famílias: Viabilizou passagens e vales-transportes para que as famílias visitassem seus filhos, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e à responsabilização das famílias junto ao processo socioeducativo do adolescente. Durante 2011 foram viabilizados 8.748 vales-transportes, perfazendo um valor de R\$ 25.850,00 e 1.395 passagens, num total de R\$ 122.960,70. Além disso, os Centros de Socioeducação vêm desenvolvendo o projeto *Escola de Pais*, com ações de orientação e formação às famílias dos adolescentes.

6.8. Convênio com Comunidades Terapêuticas: A Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social disponibiliza um total de 113 vagas, em 09 municípios, para atendimento em 13 Comunidades Terapêuticas conveniadas. No ano de 2011, foram atendidos 712 adolescentes em Comunidades Terapêuticas conveniadas com esta Secretaria.

6.9. Investimento em Obras: Realização de obras para construção, reforma, ampliação e qualificação das instalações nas seguintes unidades:

1. Cense Joana Richa: R\$ 166.167,75 – ampliação de salas de atividades, cobertura do pátio;

- concluído em setembro/2011.
2. Cense Toledo: R\$ 199.748,46 – ampliação de vagas com a construção de quatro alojamentos e adaptação de espaços para sala de atividades; concluída em outubro/2011.
 3. Semiliberdade Curitiba: R\$ 245.765,26 – reformas e melhorias nas quatro casas, construção de uma quadra poliesportiva, construção de muro das casas; concluída em agosto/2011.
 4. Cense Curitiba: R\$ 339.585,78 – ampliação e construção de salas de atividades para atendimento da ala feminina e ala de atendimento inicial; concluída em agosto/2011.
 5. Cense Pato Branco: R\$ 152.120,12 – ampliação e construção dos Espaços de Atendimento Técnico, Cozinha, Lavanderia, Administrativo e Alojamentos; concluída em julho/2011.
 6. Cense Foz do Iguaçu: R\$ 33.380,92 – construção de banheiro para acessibilidade; licitado em 25/11/2011.
 7. Cense Londrina I: R\$ 114.443,70 – reforma dos telhados, alojamentos e adequação da rede elétrica; concluído em setembro/2011.
 8. Cense Umuarama: R\$ 146.252,51 – ampliação das salas de atividades, administrativo e alojamentos e construção de quadra poliesportiva; será licitado em 28/11/2011.
 9. Cense Paranavaí: R\$ 143.424,29 – ampliação e construção de alojamentos e salas de atividade; será licitado em 28/11/2011.
 10. Cense São José dos Pinhais: R\$ 9.531.574,72 – obra nova em execução, com 59,10%; previsão de término em abril/2012.
 11. Cense II Cascavel: R\$ 17.150,85 – execução de reparos na cobertura do setor administrativo; licitado em 17/11/2011.
 12. Semiliberdade Paranavaí: R\$ 441.640,44 – obra nova em execução, com 77,43%; previsão de término dezembro/2011.
 13. Cense Santo Antônio da Platina: R\$ 38.987,35 – reparos de emergência; licitado em 21/11/2011.
 14. Semiliberdade Umuarama: R\$ 416.782,03 – obra nova em execução, com 99,9%; previsão de término em novembro/2011.
 15. Cense II Londrina: R\$ 60.979,81 – reparos; concluída em outubro/2011.

6.10. Programa Aprendiz: O Programa Estadual de Aprendizagem tem a finalidade de garantir a profissionalização e a inclusão social de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas ou que tenham sido beneficiados com a remissão. Até o mês de outubro, o Programa atendeu 739 adolescentes, com previsão de atender aproximadamente 850 adolescentes até o final do ano.

6.11. Assessoria especial aos Conselhos Tutelares: Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (Sipia): É um instrumento nacional de registro de informações sobre a violação de direitos fundamentais de crianças e adolescentes, coordenado em nível nacional pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e em nível estadual pela SEDS. Através de sua equipe de referência, a SEDS apoiou os conselhos tutelares com uma média mensal de 80 atendimentos de orientação técnica e capacitou 86 conselheiros tutelares, num total de 16h/conselheiro.

Com relação aos Conselhos Tutelares, foram firmados convênios com as 361 Prefeituras Municipais, para aquisição de 383 veículos, 635 computadores e 332 impressoras, no valor R\$ 11.432.688,00.

6.12 – Laboratório de Teste para Comprovação de Paternidade: Em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, em 2011 foram repassados recursos no valor de R\$ 500.745,00 para aquisição de equipamentos.

6.13 Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes ameaçados de morte: Em 2011 foram repassados recursos no valor de R\$ 700.000,00 para Entidade Social, responsável pelo desenvolvimento do Programa.

Quadro Síntese das metas realizadas - CMS

Produto/Ação	Unidade Medida	Meta Prev.	Meta 2011 Executada
Atendimento ao adolescente em medidas socioeducativas de Restrição, Privação de Liberdade e Semiliberdade nos 18 Centros de Socioeducação e 06 Casas de Semiliberdade	Adolescente	1159	3965
Programa de Educação das Unidades Socioeducatias - Proeduse	Adolescente	-	3.135
Cursos Profissionalizantes para adolescentes	Adolescente	-	595
Oficinas Artísticas e CulturAção em todas as unidades socioeducação	Oficina	111	111
Programa de Apoio ao Jovem Educando – AJE, com repasse para 1.282 bolsas	Adolescente	500	200
Liberação de passagens municipais para visitas: Programa de Apoio às Famílias	Passagem		8.748
Liberação de passagens intermunicipais para visitas: Programa Apoio às Famílias	Passagem		1.395
Atendimento ao adolescente nas 13 Comunidades Terapêuticas e 113 vagas	Adolescente	113/mês	712
Realização de melhorias nas unidades de socieducação	Unidade	18	15
Adolescentes atendidos no Programa Aprendiz	Adolescente	150	850
Atendimento aos operadores do Sistema de Informação para a Infância e	Atendimento		80

7.2. Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA/PR:

a) Reuniões ordinárias e extraordinárias:

Até dezembro de 2011, serão realizadas 6 reuniões ordinárias.

b) Eventos do CONSEA:

Evento	data/local	objetivo do evento	Público alvo
20 Conferências Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional	23 e 24 de 09.2011	- Discutir sobre a alimentação adequada e saudável e para a promoção da soberania alimentar em âmbito municipal, estadual, nacional e internacional; - Eleger os 78 Conselheiros titulares e suplentes para o novo mandato do CONSEA/PR.	Delegados Municipais: conselheiros estaduais, povos e comunidades tradicionais, indígenas. Ouvintes e convidados.
III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	30/09 e 01/10 de 2011 Paraná Clube	- Discutir sobre a alimentação adequada e saudável e para a promoção da soberania alimentar em âmbito municipal, estadual, nacional e internacional; - Homologar os 78 Conselheiros titulares e suplentes para o novo mandato do CONSEA/PR. - Eleger os delegados para IV Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.	Participaram 542 Delegados Estaduais e Municipais: conselheiros estaduais, povos e comunidades tradicionais, indígenas. Ouvintes e convidados.

7.3. Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR:

a) Reuniões ordinárias e extraordinárias:

Até dezembro de 2011 serão realizadas 11 reuniões ordinárias do CEDCA/PR e 4 reuniões extraordinárias

b) Eventos do CEDCA:

Evento realizado em parceria com o CEDCA	data/local	objetivo do evento	Público alvo
18 de maio Doe sua Voz "Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	18/05/11	Alertar a sociedade para combater a violência, abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.	Representantes da rede de proteção à criança e ao adolescente, técnicos do órgão gestor estadual, conselheiros estaduais e técnicos das demais Secretarias de Estado.

8. Escritórios Regionais:

Os Escritórios Regionais são instâncias representativas da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, com delimitação territorial, atuando como extensão junto aos municípios da região que representa.



Em 2011 os Escritórios Regionais organizaram as Conferências Regionais de Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional, totalizando 36 Conferências.

Além de visitas e reuniões técnicas junto aos Municípios, Fóruns, Conselhos e demais Instâncias participativas das Redes de Proteção Social das Políticas Públicas desta Secretaria para o assessoramento, monitoramentodas das ações, também realizaram ações relevantes como:

Principais ações desenvolvidas:

- Realização de Encontros e Seminários Regionais para discussão da Gestão do SUAS;
- 03 Seminário Macro Regional de Enfrentamento à Violência à criança e ao adolescente.(Curitiba, Londrina e Fóz do Iguaçu);
- Participação das reuniões dos Comitês Municipais do Programa do Leite;
- Participação em Eventos, Seminários e Conferencias Municipais representando a SEDS;
- Visitas técnicas junto as entidades e municípios para assessoramento, acompanhamento e orientação referente a execução dos programas da SEDS;
- Visitas técnicas mensais, com o objetivo de monitorar, acompanhar e orientar os Municípios quanto aos convênios vigêntes com esta Secretaria.
- Realização de capacitações sobre: Gestão e Serviços do SUAS, (Ponta Grossa)
- Acompanhamento e orientação dos intrumentos de gestão junto aos municípios
- Vistorias nos equipamentos de hortas e cozinhas comunitárias.

9. Síntese da Execução Financeira:

Para execução das ações da SEDS durante o exercício de 2011, o total de recursos financeiros investidos foram de aproximadamente R\$ 134.534.444,00, sendo R\$ 84.268.232,00 para manutenção da SEDS, incluindo Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 10.004.008,00 para manutenção dos Centros de Socioeducação, Guarda Mirim e Programas de Proteção e R\$ 4.684.176,00 para o Programa Luz Fraterna.

No valor total, também estão incluídos, R\$ 32.808.271,00 provenientes do Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - FIA e R\$ 2.769.753,00 do Fundo Estadual de Assistência Social –FEAS.

Quadro resumo dos recursos empenhados e a empenhar até 31/12/2011

Atividades	Recursos Financeiros
Pessoal e Encargos Sociais	78.421.623,00
Gerenciamento da Estrutura Administrativa e Serviços da SEDS	5.846.609,00
Programa Luz Fraterna	4.684.176,00
Manutenção dos Programas e Atividades desenvolvidas nos 19 Centros de Socioeducação e Casas de Semiliberdade	9.233.151,00
Manutenção do Programa de Profissionalização desenvolvido pela Guarda Mirim	483.172,00
Manutenção de vagas em entidade de abrigamento que atende crianças e adolescentes em situação de abandono	287.685,00
Fundo Estadual para a Infância e Adolescência - Fia	32.808.271,00
Fundo Estadual de Assistência Social	2.769.753,00
Total	134.534.440,00